

PROTOCOLOS PARA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - ÁREA DA SAÚDE/UNICAMP

Jane Gomes de Almeida Lacerda (Expositora), Rôse Clélia Grion Trevisane, Edineis de Brito Guirardello, Ieda Rodrigues Lopes Valente

Uma das consequências do trabalho do homem em sociedade é a geração contínua e inesgotável de resíduos, que exigem soluções técnicas e ambientais seguras de coleta, tratamento e disposição final. Os estabelecimentos de saúde geram diversos tipos de resíduos, que variam de acordo com suas atividades. Geralmente são gerados entre outros, resíduos semelhantes aos domésticos, perfuro-cortantes e resíduos contaminados por microorganismos. O resíduo (lixo) da área de saúde de Campinas sobressaiu-se como um problema de saúde pública quando várias denúncias foram feitas com relação ao descarte clandestino ou irregular de materiais contaminados, principalmente agulhas e seringas. Na tentativa de resolução do problema a prefeitura coleta estes resíduos e trata da disposição final dos mesmos. No entanto a responsabilidade de minimização do problema está na própria instituição geradora. Neste sentido a área de saúde da UNICAMP instituiu um grupo de profissionais para a gestão da questão; vários outros foram incorporados ao projeto e, com base nos dados obtidos, formulou-se uma metodologia de gestão. O estabelecimento de protocolos é conteúdo essencial à implantação do programa e sua elaboração, desenvolvimento e finalidades são objeto deste trabalho.

QUAL SERIA A MELHOR DIETA CONTROLE PARA ESTUDOS